

Marina, líder do Parque D. Pedro

04-Abr-2019

Ela

é uma lutadora incansável por melhorias no Brás e Parque Dom Pedro. Nascida em Osaka, no Japão, veio para o Brasil em 1940, atuando como professora. Há 34 anos, é moradora na avenida Rangel Pestana, ao lado do Parque D. Pedro, para onde conseguiu, finalmente, a chegada da revitalização, através da Subprefeitura Sé, quando em 26 de junho de 2016 a Praça Cívica Ulysses Guimarães, em área de 40.000 m², foi entregue pelo então prefeito Fernando Haddad, totalmente reformada, com iluminação e atividades esportivas, com pista de skate, quadras de esporte e pista de caminhada, e promessa de haver policiamento 24 horas no local. “Mas o atual governo não deu continuidade”, lamentou Marina Ueno, ao Jornal do Brás, durante o evento Mulheres Notáveis.

Futuramente,

informou ela, uma Companhia do 45º Batalhão da PM poderá ser instalada dentro da Escola São Paulo. Marina elogiou o trabalho e empenho do então cmt do 45º BPM/M, cel Genivaldo.

Marina,

aos 80 anos, disse ainda: “A única coisa que eu quero, antes de morrer, é ver o Parque D. Pedro transformado em Centro de Lazer, Cultura e Esporte”.

Ao ser laureada com a Estatueta Musa Dourada no palco, Marina Ueno citou, ao lado da amiga Inês, que foi assaltada 32 vezes no Parque D. Pedro. “Sou muito grata com o Jornal do Brás, que sempre nos ajudou e colaborou. Minha amizade com o Milton George tem 28 anos e com o Eduardo Martellotta, 15”.